

Adquira sua moto com parcelas de R\$ 143 por mês em consórcios acessíveis

[Link original](#)



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A aquisição de motocicletas por consórcios ganha destaque em 2025, com planos acessíveis a partir de R\$ 143,33 por mês, oferecendo opções para consumidores de diferentes perfis econômicos. Administradoras como Sicredi, Honda e Banco do Brasil disponibilizam cartas de crédito que variam de R\$ 10 mil a R\$ 18,7 mil, com prazos de até 80 meses. Esses programas permitem a compra de motos novas ou seminovas, contemplando desde modelos populares, como a Honda Biz 110i, até opções híbridas, como a Yamaha Fluo. A modalidade atrai pela flexibilidade de pagamento e possibilidade de contemplação por sorteio ou lance, atendendo tanto quem busca economia quanto quem deseja prazos longos. O crescimento da procura reflete a necessidade de mobilidade acessível em centros urbanos e rurais.

O consórcio funciona como uma alternativa prática para quem planeja adquirir bens sem depender de financiamentos com juros altos. A pessoa ingressa em um grupo gerido por uma administradora, paga parcelas mensais e concorre à contemplação para receber o

crédito. A modalidade é vantajosa por não exigir entrada imediata e por oferecer taxas administrativas competitivas, que variam entre 0,169% e 0,439% ao mês.

Planos acessíveis para diferentes públicos

O consórcio da Sicredi se destaca com a menor parcela inicial, de R\$ 143,33, para um crédito de R\$ 10 mil, com prazo de 60 meses. A taxa de administração é de 0,2167% ao mês, uma das mais baixas do mercado. Esse plano é ideal para quem busca motos econômicas, como modelos de até cinco anos de uso, e atrai consumidores com renda limitada que desejam planejar a compra a longo prazo. A administradora enfatiza a simplicidade do processo, com grupos que oferecem contemplações mensais por sorteio ou lance.

Para quem prefere prazos mais longos, o Consórcio Honda disponibiliza parcelas de R\$ 184,44 em até 80 meses, com crédito de R\$ 11.350 para modelos como a POP 110i ES. O plano inclui 26 contemplações mensais, dois sorteios e opções de lances fixos e livres, aumentando as chances de receber o crédito antes do término. A flexibilidade desse consórcio é um diferencial, especialmente para quem busca motos urbanas e econômicas.

O Banco do Brasil também entra na disputa com um plano voltado para a Honda Biz 110i, com parcelas de R\$ 451,86 e crédito de R\$ 14.470. Com mais de 5 mil vagas disponíveis, o programa é acessível a um público amplo, com contemplações por sorteio ou lances a partir de R\$ 5.064,50. A estrutura robusta do banco garante confiança aos consorciados, que podem planejar a aquisição com segurança.

dinheiro - Foto: Vergani Fotografia/Shutterstock.com

Opções para renda baixa e prazos flexíveis

A Mycon oferece um plano voltado para consumidores com renda de até R\$ 3 mil, com crédito de R\$ 10 mil e parcelas de R\$ 186,42 em 59 meses. A empresa inova ao propor o pagamento de metade do valor da primeira parcela, reduzindo o impacto inicial. Outra modalidade permite pagar apenas 50% do consórcio até a contemplação, com o restante diluído nas parcelas posteriores. As taxas de administração variam entre 0,169% e 0,237%, dependendo do modelo escolhido, tornando o plano atrativo para quem busca flexibilidade financeira.

A Roddobens, por sua vez, oferece cartas de crédito de R\$ 10.684,80, com parcelas de R\$ 276,22 em até 49 meses. A taxa de administração é de 0,439% ao mês, um pouco mais alta, mas o prazo menor atrai quem deseja quitar o consórcio rapidamente. Já o Consórcio Magalu disponibiliza créditos de R\$ 15 mil, com parcelas de R\$ 230,92 em até 76 meses e taxa de 15% no total, sendo uma opção intermediária para quem busca equilíbrio entre valor e prazo.

Modelos de motos e tendências de mercado

Os consórcios abrangem uma variedade de modelos, desde motos urbanas até opções com tecnologia avançada. A Yamaha, por exemplo, oferece crédito de R\$ 18.771 para a Fluo Hybrio ABS, com parcelas de R\$ 354,53 em até 72 meses. Esse modelo híbrido reflete a crescente demanda por veículos sustentáveis, combinando motor a combustão e assistência elétrica. A Suzuki também marca presença com a DK160, com parcelas de R\$ 324,45 em até 69 meses, voltada para quem busca desempenho e economia.

A popularidade dos consórcios reflete a busca por alternativas econômicas em um cenário de alta nos preços de combustíveis e manutenção. Dados do Banco Central apontam que o setor de consórcios cresceu 12,3% em 2024, com as motocicletas representando 30% do volume total. A facilidade de acesso e a ausência de juros elevados tornam a modalidade atrativa, especialmente em regiões onde as motos são o

principal meio de transporte.

Como funciona a contemplação nos consórcios

A contemplação é o momento em que o consorciado recebe o crédito para adquirir a moto. Isso pode ocorrer por sorteio, realizado mensalmente, ou por lance, onde o participante oferece um valor para antecipar a contemplação. No Consórcio Honda, por exemplo, há 26 contemplações mensais, com lances fixos e livres. O Banco do Brasil exige lances mínimos de R\$ 5.064,50, enquanto a Mycon oferece flexibilidade com lances ajustados à renda do cliente.

A escolha entre sorteio e lance depende do planejamento financeiro do consumidor. Quem opta por lances precisa avaliar a capacidade de pagamento, já que o valor ofertado é descontado do crédito final. Administradoras orientam que o consorciado acompanhe os sorteios e planeje lances estratégicos para aumentar as chances de contemplação.

Vantagens e cuidados ao aderir a um consórcio

Os consórcios se destacam pela ausência de juros, diferentemente dos financiamentos tradicionais. A taxa de administração, que varia entre 0,169% e 0,439% ao mês, cobre os custos operacionais da administradora. Além disso, a flexibilidade de prazos e a possibilidade de contemplação antecipada atraem consumidores que preferem planejar a compra sem pressa.

É essencial escolher administradoras autorizadas pelo Banco Central, como Sicredi, Banco do Brasil e Honda, que garantem segurança e transparência. Consumidores devem analisar o contrato para evitar surpresas, como taxas adicionais ou cláusulas restritivas. A flexibilidade dos planos permite ajustar o consórcio às necessidades financeiras, mas exige disciplina no pagamento das parcelas.

Crescimento do mercado de consórcios em 2025

O mercado de consórcios mantém trajetória de

crescimento, impulsionado pela demanda por motos em áreas urbanas e rurais. A Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (**ABAC**) aponta que o setor movimentou R\$ 200 bilhões em 2024, com projeção de alta de 15% em 2025. As motos lideram a preferência em regiões onde o transporte público é limitado, como no interior do Brasil.

A digitalização também transformou o acesso aos consórcios, com plataformas online facilitando a adesão e o acompanhamento dos grupos. Administradoras como a Mycon e a Magalu investem em interfaces digitais para atrair consumidores jovens, que valorizam a praticidade. A combinação de tecnologia e condições acessíveis deve manter o setor aquecido nos próximos anos.

Assuntos e Palavras-Chave: ABAC - ABAC